

Assim que viu as moedas de ouro, Kazuma respondeu na hora. O ouro também era um metal precioso no mundo dele. Cem quilos, mesmo divididos entre todos do grupo, ainda seriam uma fortuna para ele. — Dá pra ir, vou pedir agora mesmo! — disse Luffy. — Eu também! Espero poder ajudar — acrescentou Naruto. — A Frieren me mandou — declarou Stark. Com o problema dos demônios resolvido, Stark finalmente tinha tempo livre. Quando Frieren ouviu falar do compêndio de magia, ficou empolgada e o empurrou para vir. — Eu também posso ir — Tanjiro se ofereceu. E, claro, Rowan não ficaria de fora: — Estou livre. Parece que todo mundo vai, então vai ser tipo uma aventura em grupo. Que divertido! — Ahahaha, essa baleia branca vai se arrepender! — gargalhou Kazuma. Subaru ficou aliviado ao ver que todos estavam dispostos a ajudar. Assim, suas chances contra a Baleia Branca aumentavam muito. Pouco depois, várias solicitações de entrada no seu mundo apareceram. [Devido à publicação apressada, não há muitos rascunhos prontos. Por hoje, apenas dois capítulos, mas durante o dia tem mais! Ah, e aviso sobre novos mundos: dois jogos, um de celular e outro de portátil. Quem consegue adivinhar quais são? Ah, e é mês novo, então... vaquinha de votos, por favor!] --- Capítulo 93 - Dúvidas Subaru respirou fundo. Ele sabia que esse era seu trunfo final. Foi então que uma jovem de cabelos verdes, vestindo um uniforme militar de outro mundo, se aproximou com um ar sério. — Subaru Natsuki, já se passaram três dias. Quando exatamente chegará essa tal ajuda de outro mundo? Era Crusch Karsten. No reino onde Subaru vivia, o rei era escolhido entre os candidatos. Crusch e Emilia estavam entre as concorrentes, e Subaru, como cavaleiro de Emilia, havia se juntado à caçada da Baleia Branca para formar uma aliança com o grupo de Crusch. Tudo por causa de Emilia, é claro. A Seita das Bruxas, a maior força das trevas do seu mundo, estava de olho nela. Subaru queria reunir o máximo de aliados possível para enfrentá-los. Era por isso que Kazuma zoava tanto ele — o cara era completamente dominado por uma gatinha. — Ora, ora! Então vocês tão fazendo acordos secretos e me deixando de fora, é? — Uma jovem de cabelos rosados, usando um chapéu de pelúcia alto, surgiu com um sorriso afiado. Era Anastasia Hoshin, outra candidata ao trono, dona de uma poderosa guilda mercantil. As rotas comerciais dela estavam sendo prejudicadas pela Baleia Branca, então Subaru a convenceu a se juntar. Afinal, muitas pessoas queriam aquela praga morta. — Então, Subaru... cadê seus reforços? — Anastasia olhou para ele, curiosa. — Se não fosse pela Bênção da Crusch, eu até acharia que você estava delirando! Nesse mundo, algumas pessoas recebiam "Bênçãos" (habilidades especiais). A de Crusch era a Bênção do Vento, que lhe permitia ler emoções humanas e detectar mentiras com facilidade. Subaru, depois de tantas mortes e do discurso motivacional de Kazuma, já sabia se virar nessas situações. — Mesmo sem ajuda externa, vocês iam caçar a Baleia de qualquer jeito, não é, Crusch? Crusch ficou em silêncio por um momento antes de responder: — Foi mal. É só que... outro mundo é algo fascinante. Subaru os havia convencido da missão antes de mencionar reforços de outra dimensão. Mas, como ele mesmo disse, com ou sem ajuda, o plano continuava o mesmo. — Mas, se é dos reforços que vocês tão falando... — Ele sorriu. — Eles já chegaram. Assim que falou, aprovou as solicitações de entrada. Crusch e Anastasia piscaram, surpresas, quando seis figuras apareceram do nada. — Oh, então esse é o mundo do Subaru? Dá pra sentir mana no ar — Stark, mesmo sendo um guerreiro, tinha percepção aguçada. — A Frieren vai adorar. Se havia mana, o compêndio de magia seria útil para ela. — Opa, outro mundo! Parece de boas, mas cadê o mar? — Luffy deu uma olhada em volta, curioso. Tanjiro também parecia maravilhado. Já Naruto estava mais calmo. Depois de tanto tempo viajando, ele havia mudado. — Um novo mundo... será que vou encontrar respostas aqui? Kazuma, como sempre, trouxe Aqua junto. Assim que chegou, já saiu procurando Subaru. E, ao ver a jovem de cabelos azuis ao seu lado, explodiu: — VAI TOMAR NO CU, SEU FILHO DA— Subaru só ficou confuso: — Ah? Por quê? A garota de cabelos azuis — Rem — era uma empregada da mansão que gostava dele. Hoje em dia, praticamente só servia a Subaru. — Senhor, por favor, solte o Subaru. Ele está ficando desconfortável — ela pediu, educada. Ao ouvir isso, Kazuma simplesmente... desmoronou. — NÃÃÃO! POR QUE EU NÃO TENHO UMA MOÇA DESSA?! Aqua deu uns tapinhas nele. — Kazuma, você não tá contente por ter uma deusa como eu do seu lado? Aquela frase só piorou tudo. — AAAAAAAAH! Se Kazuma e Subaru eram chamados de Dupla Imortal, era só porque 90% das mortes dele vinham direta ou indiretamente de Aqua. Rowan

só suspirou, rindo da cena. Era típico do Kazuma, um cara sem vergonha nenhuma. — Desculpa, ele é assim mesmo — Rowan se virou para Subaru e as outras duas. — Pode não parecer, mas ele é bom no que faz. E a pessoa com ele tem um poder de cura absurdo — desde que você não esteja morto, ela te tira do buraco. Na caçada à Baleia Branca, não teria água para Aqua usar, mas ela ainda era uma deusa da cura. Até a Blissey do Rowan provavelmente não conseguiria superá-la. Crusch e Anastasia, porém, só trocaram olhares desconfiados. Com aquele show do Kazuma, como é que eles iam acreditar que eram realmente fortes? Assim que Luo Wen chegou a este mundo, liberou seu Dragão Multiuso e se aproximou de Subaru Natsuki: — Subaru Natsuki, acho que é nossa primeira vez nos encontrando pessoalmente. Sou Luo Wen. Luffy e os outros também se aproximaram, cada um se apresentando. Subaru, que já tinha experiência em conversar com líderes de facções, respondeu rápido: — Bem-vindos a este mundo! — Hahaha, Subaru, a comida já está pronta? Depois de comer, vamos caçar essa tal Baleia Branca! — Luffy esfregou as mãos, animado. Subaru acenou confirmando: — Tudo preparado. A caçada só começa amanhã à tarde, então hoje é só o banquete de boas-vindas pra vocês. — Perfeito! — Luffy vibrou. Sob a liderança de Subaru, o grupo seguiu até o acampamento improvisado no campo. Os presentes ficaram curiosos com os recém-chegados — todos sabiam que eram visitantes de outro mundo. Porém, como haviam combinado limites de interação, apenas algumas pessoas se aproximaram para recebê-los enquanto os outros observavam à distância. Crusch e Anastasia ficaram em silêncio no início. Assim que o banquete terminou, Crusch se aproximou de Luo Wen, que parecia o mais sério do grupo: — Luo Wen, Subaru garantiu que vocês têm poder suficiente, mas a Baleia Branca é extremamente perigosa. Preciso confirmar as habilidades de vocês. Ela sabia que poderia ofender, mas como líder, não podia arriscar. Se alguém não estivesse à altura, só atrapalharia. Subaru abriu a boca pra protestar, mas Luo Wen interrompeu: — Não confia na gente? Justo. Subaru mencionou uma recompensa, e parte dela deve vir de você, certo? Crusch confirmou com um aceno. — Então, como bons prestadores de serviço, faremos por merecer. Relaxa, não viemos pra morrer aqui. — Luo Wen sorriu e virou-se para o Dragão Multiuso. — Vamos lá, Respiração Dragão! — Dora! — O Dragão Multiuso emitiu um ruído curto antes de lançar um jato de energia roxa contra uma área desértica distante. Ele não poupou força. BOOM! O chão tremeu como um terremoto. Capítulo 94 — A Baleia Branca e o Culto da Bruxa A explosão foi tão forte que Crusch quase perdeu o equilíbrio. Mas isso não importava diante do que acabara de ver. — Que poder... absurdo. Ela nunca imaginaria que aquele dragão inofensivo, quase como um bichinho de estimação, pudesse causar tamanha destruição. Seus melhores guerreiros juntos não chegariam perto do que o Dragão Multiuso acabara de fazer. "Os amigos de Subaru vêm de outro mundo... e esse poder é o que eles chamam de normal?" Nem só ela — todos pelo acampamento ficaram paralisados, a imagem daquele ataque gravada em suas mentes. Luo Wen perguntou, relaxado: — Crusch, isso basta como prova? Ela recuperou a postura imediatamente: — Peço desculpas oficialmente por questionar sua força, Luo Wen. Era seu dever testá-los, mas agora se sentia envergonhada por duvidar. Luo Wen ficou sem graça com a formalidade: — Sem problemas. Entendo o que a Baleia representa pra vocês. Testar os aliados é o mínimo. A Baleia Branca aterrorizava o mundo há 400 anos. Ninguém jamais a derrotara. Qualquer erro na caçada seria fatal. — Agradeço pela compreensão — disse Crusch, respeitosa. Enquanto isso, Luffy, Kazuma e Shulk não se surpreenderam. Já tinham visto o Dragão Multiuso em ação antes. — A gente precisa demonstrar também? — perguntou Shulk. Crusch concordou: — Por favor. Ela era meticulosa. Sabia que mesmo que Luo Wen fosse excepcional, não podia assumir que todos ali tinham a mesma força. Felizmente, até o "mais fraco" do grupo, Tanjiro, passou no teste sem dificuldade. — Fiquei verdadeiramente impressionada. Peço desculpas novamente pela desconfiança e, como compensação, minha facção aumentará a recompensa prometida. — Crusch sabia como conquistar aliados. Anastasia não ficou para trás: — Nós também aumentaremos nossa parte. Antes que Subaru respondesse, Rem interveio: — A mansão de Roswaal incluirá livros de magia como agradecimento extra. Para o ducado, isso era insignificante. Nos bastidores, Kazuma resmungou: — Maldita seja. A Rem é mesmo uma parceira perfeita... Ela sabia que Subaru ficaria mal se não igualasse as novas ofertas. Todos ali tinham vindo por motivos além da recompensa, mas um bônus extra sempre era

bem-vindo. — Agora é só esperar a Baleia chegar. — Subaru conferiu o celular. Ele havia marcado o horário exato da última aparição da Baleia antes de morrer — era sua carta na manga. Kazuma espiou o aparelho: — Você trouxe um celular?! Subaru encolheu os ombros: — Só dá pra ver as horas. O resto é inútil aqui.

<http://portnovel.com/book/31/4991>